

Terceira Conferência Parlamentar sobre a Segurança Rodoviária na Europa

Política e acções gregas sobre a segurança do tráfego rodoviário

Na Grécia, o número anual de vítimas mortais da sinistralidade rodoviária é de cerca de 1 500, valor superior à média comunitária. A diminuição da sinistralidade rodoviária e a melhoria da segurança rodoviária do nosso país constituem a principal prioridade e preocupação do Ministério dos Transportes e Comunicações. Por isso, e tendo em conta que o nível de segurança rodoviária de um país reflecte o seu nível de vida e que qualquer esforço no sentido da sua melhoria serve também a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, o Ministério dos Transportes e Comunicações tem realizado uma série de iniciativas visando a diminuição dos índices de sinistralidade rodoviária, para assim nos aproximarmos da média europeia.

Com este objectivo, o Ministério dos Transportes e Comunicações delineou um Plano Estratégico para a melhoria da segurança rodoviária na Grécia, para o período 2006-2010. Tendo em consideração a meta europeia para a segurança rodoviária, o objectivo do plano é reduzir o número de vítimas da sinistralidade rodoviária para metade até ao ano de 2010, em comparação com o número registado em 2000. No quadro desse mesmo plano, o Ministério dos Transportes e Comunicações encetou várias acções com a mesma finalidade. Em anexo, encontra-se um excerto do Plano Estratégico para a Segurança Rodoviária, incluindo propostas para projectos secundários de segurança rodoviária.

Uma destas opções é a adopção da L.3542/2007, «Alterações de disposições do Código da Estrada (L.2696/1999 O.G 57/A')» (O.G 50/A'), que revê as disposições do Código da Estrada. O principal objectivo da nova legislação é estabelecer um quadro moderno para o tratamento das infracções, tendo uma natureza preventiva, especialmente no respeitante às infracções que colocam a vida humana em risco. A nova legislação visa uma acção efectiva, abordando o problema da segurança rodoviária e, em geral, do

tráfego rodoviário de modo preventivo. Além disso, foi emitida uma nova decisão ministerial conjunta sobre o sistema por pontos. O processo de registo dos pontos de penalização foi automatizado através da utilização de computadores. Seguidamente à implementação do novo Código da Estrada, os dados da polícia de trânsito mostram uma diminuição da sinistralidade rodoviária em 13 %.

As iniciativas do Ministério dos Transportes e Comunicações incluem igualmente o ensino do tráfego rodoviário a jovens e estudantes. Parte deste programa, destinado essencialmente a estudantes do primeiro ciclo do ensino básico, consiste no projecto de construção e operação de Parques Educacionais de Tráfego, que será concretizado por organizações de entidades locais que expressaram já o seu interesse. De acordo com o contrato assinado para a construção dos parques, o Ministério dos Transportes e Comunicações garante o financiamento da construção e os municípios em questão assumem a sua operação regular e constante, bem como os serviços de manutenção. Além disso, foram enviados manuais, CD e outros materiais aos presidentes desses municípios. São realizados seminários para os instrutores e uma avaliação das actividades relevantes dos municípios. Até ao momento, foram construídos e encontram-se em funcionamento 100 parques e recentemente o Ministro decidiu alargar o projecto e construir mais 30. Para integrarmos o ensino do tráfego no processo educacional, foi publicado um conto destinado aos alunos dos primeiros anos do primeiro ciclo – «Bem-vindo, Sr. Código da Estrada». Para os estudantes do segundo e terceiro ciclos e do ensino secundário, está a ser preparado um manual de ensino do tráfego, em cooperação com a Fundação Evgenidion, que será igualmente responsável pela sua publicação.

Outro parâmetro decisivo para a melhoria da segurança rodoviária, cujo principal componente se inscreve na jurisdição do Ministério dos Transportes e Comunicações, é a formação e a avaliação dos candidatos a condutores e dos próprios condutores. Visando o aumento dos padrões, o Ministério dos Transportes e Comunicações promove actualmente a reestruturação do sistema de avaliação e formação dos condutores. Para lidar com os fenómenos das imperfeições do sistema de avaliação, o Ministério começou a tomar medidas activas, como sejam o estabelecimento de um sistema computadorizado

para o exame teórico dos candidatos a condutores, o prolongamento da duração da repetição do exame dos candidatos a condutores que não realizam o exame prático atempadamente, a emissão de uma nova decisão ministerial que prevê sanções para os instrutores que cometam infracções, etc. Além disso, e ainda neste quadro, foi decidido que serão construídos parques de manobras onde os candidatos a condutores possam efectuar diferentes exercícios (inversão de marcha, estacionamento, marcha-atrás e manobras de ângulo, etc.). O projecto intitulado «Planeamento e Desenvolvimento de um Sistema de Informação para a Gestão das Comissões de Exame Prático dos Candidatos a Condutores», que visa a automatização do processo de selecção dos examinadores, o número e o tipo de comissões, etc., será introduzido em todas as prefeituras ainda durante o corrente ano. O Ministério dos Transportes e Comunicações está presentemente a ponderar novas alterações aos actuais termos dos exames teórico e prático dos candidatos a condutores. O mais importante é o estabelecimento de parques de manobras para o exame prático dos candidatos. Determinadas prefeituras expressaram já o seu interesse e as obras de construção estão já em curso.

Para melhorarmos os níveis de segurança rodoviária do nosso país, intensificámos os controlos técnicos de veículos, abrangendo agora outras categorias, como os motociclos. Além disso, nos termos da 1.3446/2006, foi feita uma reforma dos controlos e das sanções administrativas relativamente ao tráfego de camiões, com vista a uma prevenção mais eficaz dos comportamentos rodoviários perigosos. Neste contexto, o Ministério dos Transportes e Comunicações lançou 6 unidades móveis para o controlo de veículos longos. De igual modo, para o controlo do excesso de peso dos camiões, o Ministério adquiriu 30 escalas portáteis para o equipamento do mesmo número de unidades de controlo e agentes policiais.

Adicionalmente, no quadro da melhoria dos níveis de segurança contra a falsificação de licenças de condução, conforme definido pela União Europeia, o Ministério está a cooperar com o Ministério do Interior, o qual dispõe já da infraestrutura técnica e material necessária, para que os serviços de emissão de passaportes possam emitir novas licenças de condução sob a forma de um cartão plástico, de acordo

com a decisão tomada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da UE. A transposição da directiva relevante foi já efectuada. A partir de 19 de Janeiro de 2009, as licenças de condução serão emitidas pela Direcção de Passaportes da Sede da Polícia.

Com a implementação da Directiva 2003/59, desde Setembro do presente ano que asseguramos a qualificação inicial e a formação contínua dos motoristas profissionais de camiões e autocarros, em áreas como o transporte seguro de cargas, práticas de condução económicas e ecológicas, comportamento rodoviário seguro, etc. No âmbito da transposição da directiva supramencionada, o Politécnico Nacional está a elaborar manuais de formação de motoristas profissionais.

É também prestada particular atenção ao domínio da constante informação e sensibilização do público relativamente às alterações introduzidas pela revisão do Código da Estrada e, em geral, à mudança das mentalidades e à enfatização da responsabilidade individual. O período entre a publicação da lei e a sua entrada em vigor foi o momento oportuno e, através de projectos da política de comunicação do Ministério dos Transportes e Comunicações, foi feito um esforço no sentido de os cidadãos serem informados acerca das futuras alterações. O Ministério produziu material informativo intitulado «A vida dita as regras», publicação distribuída aos milhares que inclui informações úteis sobre as alterações ao Código da Estrada para um tráfego rodoviário seguro e correcto. Nos meios de comunicação, está a ser realizada uma campanha de sensibilização direccionada aos novos condutores para a prevenção de infracções com elevados índices de risco, tais como a condução sob o efeito do álcool e a não utilização do cinto de segurança e do capacete. Recentemente, o Ministério estabeleceu acordos com as estações televisivas nacionais públicas e privadas para a transmissão gratuita de mensagens sobre a segurança rodoviária.

Para a informação dos cidadãos e a promoção da segurança rodoviária, foram publicados 2 000 000 exemplares de um panfleto sobre o Novo Código da Estrada, foram realizados seminários sobre o Código da Estrada destinados a todos os chefes da polícia de trânsito e o sítio *web* do Ministério foi actualizado não só com materiais informativos,

como também com o Novo Código, a sua Codificação informal e decisões relevantes em matéria de consumo de álcool, cinto de segurança, capacete e excepções.

Resumidamente, os futuros objectivos directos do Ministério dos Transportes e Comunicações são os seguintes:

- Conclusão do projecto de Parques Educacionais de Tráfego
- Continuação da construção de parques de manobras para os candidatos a condutores
- Revisão da legislação em matéria de educação e avaliação dos candidatos a condutores
- Produção de materiais de apresentação para crianças, classificados em termos de grupos etários
- Produção de um CD de promoção da segurança rodoviária para alunos do primeiro ciclo
- Actualização e melhoria dos materiais de ensino teóricos e dos exames dos candidatos a condutores
- Elaboração e desenvolvimento de uma nova base de dados de exames no Sistema de Informação para o Exame Teórico dos Candidatos a Condutores e respectiva tradução simultânea para outras línguas
- Elaboração de questionários para o exame teórico destinados a candidatos a condutores iletrados ou de origem cigana
- Conclusão da implementação do programa electrónico de selecção de comissões de examinadores a nível nacional
- Realização e continuação da investigação, por parte de instituições de ensino superior, sobre o ensino, a qualificação inicial e a formação contínua dos condutores de camiões e recolha de dados sobre a segurança rodoviária
- Estabelecimento de um sítio *web* para a promoção da segurança rodoviária no âmbito do sítio *web* do Ministério dos Transportes e Comunicações, incluindo informações, instruções e recomendações para os cidadãos, e adopção de uma política de comunicação para a promoção da segurança rodoviária

- Desenvolvimento de uma base de dados para o controlo comportamental dos condutores
- Enfoque na melhoria do comportamento rodoviário e na condução de condutores mais velhos.

Determinadas questões adicionais serão discutidas e provavelmente abordadas de modo global pelos organismos competentes da UE, a saber:

- Segurança rodoviária e condutores mais velhos
- Desenvolvimento de uma base de dados sobre o controlo de licenças de condução (também no quadro do programa EUCARIS)
- Programas educacionais para jovens estudantes.

Dimitris Sabaziotis